

## ALGAS PERIFÍTICAS OCORRENTES EM SISTEMAS DE PISCICULTURA NA REGIÃO DE LARANJEIRAS DO SUL/PR

Henrique Brondani Silva<sup>1</sup>

Adriano Terres da Rosa<sup>2</sup>

André Lucas dos Santos Oro<sup>3</sup>

Robimar Pereira da Silva<sup>4</sup>

Ronaldo Cezar Dalibra<sup>5</sup>

Josimeire Aparecida Leandrini<sup>6</sup>

As microalgas podem ser consideradas alimentos para organismos aquáticos e também bioindicadores da qualidade da água. Sistemas de produção de peixes, em geral são ambientes construídos artificialmente e produzem carga orgânica proveniente da atividade, que na sua maioria é diretamente despejado nos corpos de água receptores. Este projeto faz parte do programa de extensão "Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: Aspectos associados ao Manejo, Monitoramento Ambiental, Controle Sanitário e Controle do Sistema de Produção" aprovado no edital PROEXT/MEC/2016, e tem como objetivo identificar as algas perifíticas e se possível estabelecer espécies indicadoras de qualidade de água. As amostragens foram realizadas em agosto de 2015 em seis unidade de produção e Vida Familiar (UPVF), localizados no município de Laranjeiras do Sul, PR. Em cada UPVF foram estabelecidos três pontos de amostragem, P1=nascente de água do viveiro, P2=viveiro de produção e P3=efluente. Para a análise quantitativa e qualitativa do ficoperifiton, foram coletados pecíolos de gramíneas acondicionados em câmara úmida e gelo. Ambos materiais coletados foram levados ao laboratório de Botânica da UFFS/*campus* Laranjeiras do Sul para processamento. Para o ficoperifiton foi realizado a raspagem dos substratos e as amostras foram armazenadas em frasco snap-cap de 150ml cada e fixadas em solução Transeau, para análise qualitativa e para o quantitativo a fim de evidenciar o conteúdo celular foram fixados em lugol acético 5%. O estudo qualitativo taxonômico foi obtido pela análise de 15 lâminas temporárias ou até não mais serem registradas novas espécies. Para identificação das microalgas foi utilizado microscópio ótico com retículo micrometrado, cada microalga encontrada foi medida e fotografada para registro, sua identificação foi feita através de bibliografia clássica e artigos relacionados atualizados. De forma geral foram encontrados 78 táxons distribuídos em oito divisões. As divisões predominantes foram Ochrophyta (classe Bacillariophyceae) 28 táxons, seguido de Chlorophyta (20) e Charophyta (16). Quando observamos a distribuição destas para os três locais coletados a nascente

---

1 Acadêmico, bolsista MEC/Sisu/ proext, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/Laranjeiras do Sul, [brondanihenrique@gmail.com](mailto:brondanihenrique@gmail.com)

2 Acadêmico, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/Laranjeiras do Sul, [adrianoterres29@gmail.com](mailto:adrianoterres29@gmail.com)

3 Acadêmico, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/Laranjeiras do Sul, [lucasandreskt@gmail.com](mailto:lucasandreskt@gmail.com)

4 Acadêmico, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/Laranjeiras do Sul, [robypsilva@gmail.com](mailto:robypsilva@gmail.com)

5 Acadêmico, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/Laranjeiras do Sul, [cezargomes13@gmail.com](mailto:cezargomes13@gmail.com)

6 Acadêmico, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/Laranjeiras do Sul, [jaleandri@gmail.com](mailto:jaleandri@gmail.com)

apresentou o maior número (48) seguido do viveiro (21) e efluente (9) com menores números. Verificamos que o efluente fica sempre com os menores valores encontrados, seguido do lago e nascente. Estas observações merecem ainda cuidado, já que são dados preliminares. Contudo, os resultados apontam que devido a construção dos viveiros, a forma que a água é coletada na superfície, assim o lago atua como local de decantação, liberando um efluente com pouca matéria orgânica e conseqüentemente um número reduzido de organismos.

**Palavras-chave:** perifíton; microalgas; produção aquícola.